

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA  
TRANSCRITOR(A): Késsia Araújo  
65ª ENTREVISTA – (J.D.T.S) Cabo Verde

PERGUNTAS METALINGUÍSTICAS

Doc.: J. quais são as línguas que você fala "

Inf.: eu " (+) inglês né falo inglês né " entendo muito bem falo também não muito bom como eu entendo

Doc.: huhum

Inf.: falo francês também entendo francês falo francês e minha língua crioula ( ) e português também

Doc.: cer::to cinco né

Doc.2: quatro

Doc.1: e no seu país né em cabo verde as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões "

Inf.: não

Doc.: é de que forma então "

Inf.: porque na zona urbana tem uma linguagem mais assim o crioulo assim como o português também as pessoas tem mais assim convivio mais com que da zona rural né que na zona rural tem uma linguagem assim por exemplo que eu posso falar em crioulo mais na zona rural tem um sotaque diferente mesmo você:: é como aqui por exemplo pessoas de redenção né como pessoas por exemplo lá de fortaleza de ( ) a linguagem é o mesmo português também é o mesmo crioulo só que tem alguma coisa que:: você vê logo que a pessoa já é do nordeste né e pessoa que é de centro urbano

Doc.: ha:: certo e:: já respondeu já respondeu a terceira e aqui em redenção você acha que as pessoas falam da mesma maneira "

Inf.: aqui

Doc.: é só aqui em redenção

Inf.: não

Doc.: não " você acha que as pessoas aqui falam diferente "

Inf.: alguns falam tem uns que falam uma linguagem que eu nem entendo

Doc.: como é que você percebe "

Inf.: na compreensão também no sotaque diferente muito diferente eu vejo uma pessoa por exemplo uns alunos meus são colegas da escola falam mal falado aí eu posso ver em muitas pessoas um senhor por exemplo do campo falam a linguagem ((risos)) diferente assim pra ficar bem difícil de entender o que é mesmo

Doc.: certo e no seu país você percebeu que as pessoas falavam diferente de hoje "

Inf.: sim sim

Doc.: de que você notou isso como como é que as pessoas falavam "

Inf.: antigamente é a educação era restrito né nem todos podiam estudar em cabo verde é agora com o aumento das novas escolas aqui já tem mais abertura já estão a socializar com o livro né com internet que agora o nosso país tá bem ( ) da áfrica né onde tem mais acessibilidade uma pessoa tem mais facilidade de acessar a internet em cabo verde que tem as mídias digitais as classes digitais são gratuitas né tem pra todos da mesma forma

Doc.: certo e em que situações você fala língua portuguesa "

Inf.: a:: só se fala na escola e no trabalho memso

Doc.: em casa vocês aprendem o crioulo a língua portuguesa é a oficial e a língua materna é o crioulo

Inf.: é exatamente é o crioulo

Doc.: aqui com os seus colegas o quê que vocês falam "

Inf.: os meus colegas é:: só português também as vezes falamos crioulo mais quando estamos sozinhos por exemplo se tiver um brasileiro aí:: com a gente não podemos falar crioulo ele não vai entender nada

Doc.: sim lá na casa de vocês "

Inf.: é crioulo

Doc.: cer::to e:: você tem dificuldades em se comunicar em língua portuguesa "

Inf.: não

Doc.: não " você entende tudo que as pessoas falam e é entendido sempre "

Inf.: sim

Doc.2: só nesse caso que você falou do assim pessoa que não mora na cida::de

Inf.: ha sim é

Doc.: você não entende

Inf.: só essas assim demoro pra entender

Doc.2: mais demora né

Inf.: mais demoro

Doc.: a::

Inf.: se falar com calma assim "

Doc.: e como foi o seu processo de alfabetização em língua portuguesa você aprendeu português na escola

Doc2.: foi "

Doc.: desde que série "

Inf.: um ( )

Doc.: com quantos anos você foi pra escola"

Inf.: com sete

Doc.: sete " então foi aí que você começou a aprender o português ou não

Inf.: não eu fui pro que me faltou infância é jardim dizem jardim aprendi comecei a aprender no jardim

Doc.: certo mais em casa você só falava crioulo "

Inf.: sim sim

Doc.: e você achou difícil na escola começar a aprender o português "

Inf.: não quando eu lembro quando eu entrei na escola eu era espertinho de mais só que eu era um pouquinho traquina

Doc.: sim

Inf.: porque sabe quando se é jovem todo mundo é jovem é jovem não sei porque tem no livro jovem é isso jovem não sei o quê jovem fez isso agora todo mundo é jovem jovem é jovem não tem como mudar sempre se não for dos terceiros melhores eu tinha que estar dos tr~es melhores da turma sempre tava sempre

Doc.: a:: como assim

Inf.: falava bem

Doc.: você acha que foi difícil aprender o português "

Inf.: não não

Doc.: seus professore "

Inf.: também tem uma coisa quando tava pequenininho falava português quer dizer achava que falava melhor o português por que não tinha:: essas linguagens técnicas que tem agora né que as vezes falar o português mais básico aí você não tem muitas dificuldades em se comunicar quando aumenta o nível né você tem que aprender novas linguagem né novas palavras técnicas vamos precisar aí vai ficando mais difícil um pouquinho né

Doc.: com a sua mãe você fala crioulo ou português "

Inf.: crioulo

Doc.: crioulo ela fala português "

Inf.: não não só crioulo minha mãe estudou mais só quarta série antigo era antigo quatro ou cinco anos de estudo

Doc.: e com o seu pai crioulo é a mesma coisa também

Inf.: meus pais também falam rasoável

Doc.: cer::to é aquilo que você também falou né que agora a escola tá mais acessível para as pessoas

Inf.: é exatamente antigamente só era até a terceira quarta e não podia estudar mais e só estudava quem tinha condições para ir para o (liceu) que era muito caro

Doc.: e:: não

Inf.: principalmente as mulheres de cabo verde dificilmente uma mulher pra estudar antigamente

Doc.: é mesmo

Inf.: não

Doc.: não

Inf.: os pais não deixavam mesmo

Inf.: as meninas tinham que ficar em casa pra cuidar da casa só dos rapazes só dos homens

Doc.: hoje não é mais assim não "

Inf.: poucas hoje não as mulheres

Doc.: e quando você começou a aprender o português né na escola pequeno como foi que ficou o crioulo a sua língua materna cê misturava "

Doc.2: hoje como é que hoje como é que tá né você:: fala melhor o português ou o crioulo ou você misturou tudo o que é que tá acontecendo hoje "

Inf.: sinceramente hoje eu tô assim gosto de crioulo mais já tô adquirindo um gosto especial pelo português principalmente brasileiro tem um sotaque muito bonito que eu gosto

Doc.: ha é "

Inf.: é quero muito aprender isso mais vou aprender com o tempo né

Doc.: humhum

Inf.: dando um tempo dialogando

Doc.: então o quê que tá acontecendo com o teu crioulo tá diminuindo você tá falando me::nos "

Inf.: não diminui não ficou o mesmo mais só que eu tô a aprender mais a me comunicar mais em português do que em crioulo mais acho que meu crioulo vai ficar o mesmo

Doc.: certo